

# Perfil Institucional

## João Brayam Rodrigues de Freitas

Brayam Rodrigues é gestor e formulador de políticas de capital humano. Atua integrando governança, estratégia e gestão de pessoas para promover desenvolvimento institucional sustentado, em sistemas organizacionais dos mais distintos graus de complexidade na Administração Pública. Ao longo da última década, conduziu iniciativas estruturantes e de larga escala no governo federal brasileiro e no sistema de escolas de governo do país — defendendo, construindo e liderando políticas de gestão de pessoas alinhadas a estratégias institucionais, baseadas em evidências, focadas em desempenho, orientadas à avaliação de resultados e alicerçadas numa abordagem de ecossistema de aprendizagem. Em um contexto de alta complexidade sistêmica da PNDP (200 organizações federais diversas, 600 mil servidores, 475 áreas/subáreas do conhecimento), SAEG (20 instituições cogestoras, 74 instituições expositoras nacionais e estrangeiras, 35 eventos e múltiplos stakeholders) e REBEGOV (rede federativa plurissetorial para mais de 500 escolas de governo a serviço de 11 milhões de agentes públicos, dos sete setores do Estado brasileiro), Brayam Rodrigues demonstrou capacidade distintiva de alinhar instituições heterogêneas a agendas comuns, coordenar políticas em larga escala e estruturar arranjos colaborativos/cooperativos de alavancagem de capacidades estatais.

Para concretizar seu propósito, Brayam lidera, desenha, implementa e avalia políticas voltadas à governança estratégica de pessoas, construindo soluções (investigativas, metodológicas, normativas, instrucionais, tecnológicas, estratégicas e de governança) em diferentes escalas e contextos organizacionais da Administração Pública.

Na última década, Brayam Rodrigues liderou uma transformação positiva na política de gestão de pessoas do setor público brasileiro, ampliando sua influência de experiências locais e regionais para uma posição de referência nacional. Diante de um cenário em que o desenvolvimento de pessoas era, comumente, limitado a treinamentos episódicos, reativos e fragmentados — frequentemente dissociados do desempenho profissional, baseados em insumos informais e carentes de avaliação de resultados — Brayam defendeu, construiu e fortaleceu políticas de desenvolvimento de pessoas no setor público alinhadas a estratégias institucionais, baseadas em evidências, focadas em desempenho, orientadas à avaliação de resultados e alicerçadas numa abordagem de ecossistema de aprendizagem.

A serviço do governo federal brasileiro (Ministério da Fazenda, 2015–2018; Escola Nacional de Administração Pública, 2019; Ministério da Economia, 2020–2023), entregou soluções robustas e sinérgicas que desafiaram o status quo e promoveram transformação na gestão de pessoas em sistemas organizacionais dos mais distintos graus de maturidade e setores na Administração Pública; com resultados atestados por autoridades do governo, auditorias de desempenho do Tribunal de Contas da União (TCU) e relatório de recomendações da OCDE. Entre os reconhecimentos públicos recebidos, destaca-se o primeiro deles, em 2016, quando o Ministério da Fazenda, por meio da Diretoria Regional da Esaf/CE, concedeu-lhe a Declaração de Relevantes Serviços Prestados:

*(...) Brayam revelou seu mérito funcional ao propor e implementar uma nova forma de fazer educação, tendo demonstrado grande articulação teórico-prática na superação dos desafios que se impuseram durante toda a sua atuação neste Centro Regional. Seu comportamento orientado à ação, demonstrado em suas enérgicas respostas aos problemas, certamente, contribuiu para o crescimento e melhoria desta Instituição, que se apraz em reconhecer tamanha habilidade profissional e acadêmica.*

# Perfil Institucional

## João Brayam Rodrigues de Freitas

BRASIL. Declaração de Relevantes Serviços Prestados. Ministério da Fazenda. Fortaleza, 2016.

Ao longo dos últimos anos, Brayam Rodrigues desenvolveu competências plenas na gestão de grandes projetos e políticas de desenvolvimento de capital humano, forjadas em órgãos centrais formuladores e coordenadores de políticas do governo federal. No âmbito da **Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP)** — política que ajudou a implementar — concebeu e executou soluções para uma conjuntura de alta complexidade:

- Complexidade financeira e orçamentária: política de desenvolvimento com impacto econômico anual estimado em R\$ 6 bilhões
- Complexidade operacional e de gestão de stakeholders: política desenhada, alinhada e implementada para/com/por mais de 200 organizações federais distintas, abrangendo centenas de unidades nacionais e milhares de unidades subnacionais de gestão de pessoas, em um país de dimensão continental
- Complexidade técnica e jurídica: política aplicável e efetiva para mais de 600 mil servidores federais, distribuídos em mais de 300 carreiras e milhares de cargos, abrangendo instituições diversas — da Agência Espacial Brasileira ao Ministério de Minas e Energia, da Universidade Federal de Minas Gerais à Marinha do Brasil
- Complexidade científica, curricular e temática: política de qualificação que abrange toda a árvore do conhecimento humano, distribuída em oito grandes domínios, 75 áreas e quase 400 subáreas — da Astrofísica Extragaláctica à Etnologia Indígena, da Psicologia Experimental à Hidrodinâmica de Navios e Sistemas Oceânicos

Essas magnitudes delineiam uma experiência bem-sucedida de escala global, em um dos maiores empregadores e provedores de serviços de gestão de pessoas do mundo. Guardadas as devidas proporções, a política de qualificação de capital humano da PNDP possui escopo, abrangência e complexidade superiores às de grandes players mundiais da indústria de recursos humanos e mesmo de Big Techs, segundo dados até 2024. A referida política abrange mais funcionários que qualquer uma das quatro maiores companhias de RH do mundo — Deloitte (457 mil), PwC (364 mil), EY (396 mil) e KPMG (274 mil) — e mais funcionários que Big Techs como Apple (161 mil), Google (183 mil) e Microsoft (221 mil) juntas. Apresenta ainda maior integração de escritórios e unidades de RH que Meta, Amazon, Google e Apple e expressão financeira-orçamentária anual superior ao investimento de um quinquênio da Amazon em qualificação de seus 1,6 milhão de funcionários (US\$ 1,2 bilhão). Ademais, supera qualquer consultoria de RH do mundo em abrangência temática.

A experiência acumulada por Brayam Rodrigues na PNDP consolidou uma competência dinâmica de coordenação interorganizacional em larga escala. A articulação de centenas de organizações federais, com estruturas, níveis de maturidade e agendas distintas, exigiu capacidade de engajar atores diversos em torno de diretrizes comuns, alinhar políticas de desenvolvimento de pessoas em sistemas altamente complexos e promover colaboração entre instituições muito distintas entre si — competência que se tornou um ativo central de sua trajetória profissional.

# Perfil Institucional

## João Brayam Rodrigues de Freitas

Essa capacidade, contudo, não surgiu na PNDP. Desde 2018, Brayam vinha construindo um arranjo inovativo de cooperação temática voltado à avaliação, ao fomentar um movimento nacional que difunde a avaliação como mecanismo-chave para a efetividade organizacional e para a justiça social das políticas públicas. A partir de um projeto submetido ao Banco Mundial (*gLocal Evaluation Week / GEI*), idealizou e coordenou a **Semana da Avaliação em Escolas de Governo (SAEG)**, concebida como um espaço anual de diálogo técnico, compartilhamento de práticas, aprendizagem interorganizacional e cooperação para a avaliação.

Operada anualmente sem estrutura formal (2018–2024), a SAEG configurou-se como um arranjo de cooperação em rede, fundamentado em governança compartilhada e em compromissos voluntários pactuados entre instituições públicas autônomas, por meio de três instrumentos mínimos de coordenação: briefing da edição, plano de trabalho e edital. Esse modelo permitiu, por sete edições consecutivas, reunir 20 instituições coorganizadoras, promover 35 eventos e articular 74 instituições expositoras nacionais e estrangeiras, alcançando milhares de agentes públicos e envolvendo governo, academia, sociedade civil e organismos internacionais na difusão da prática avaliativa como indissociável da gestão pública.

Nos primeiros cinco anos, Brayam atuou como impulsionador intelectual e articulador estratégico do movimento, mantendo a representação formal nas mãos das instituições públicas cogestoras, organizadas em Comitê Gestor. Em 2023, assumiu a coordenação-geral da 6ª edição da SAEG, levando o movimento a um novo patamar de visibilidade e reconhecimento internacional.

Sob sua coordenação, a 6ª SAEG foi realizada na sede da ONU, em Genebra/Suíça (*Palais des Nations*), e na *Université de Genève*, reunindo autoridades e especialistas de quatro continentes, delegações de 30 organizações brasileiras e representantes de países como México, Suíça, Portugal, África do Sul, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. A edição dedicou-se ao tema “Cooperação para a capacitação e avaliação da Agenda 2030 no serviço público” e estruturou-se em seis eventos voltados à construção de capacidades institucionais, avaliação organizacional alinhada aos ODS, negociação de acordos de cooperação internacional e ativação de uma agenda nacional brasileira de cooperação entre escolas de governo.

Entre os principais resultados, destacam-se o “Quadro-Compromisso das Escolas de Governo Brasileiras para Cooperação e Disseminação da Agenda 2030” — primeiro instrumento coletivo nacional do gênero, pactuado na ONU/Genebra a partir de consensos multissetoriais — e a “Mostra Brasileira de Relatos de Experiência para Cooperação Prestada e Recebida”, que reuniu delegações de 30 organizações brasileiras e deu origem a acordos nacionais e internacionais. Brayam supervisionou a articulação institucional das 39 instituições organizadoras, expositoras e anfitriãs de quatro continentes (América, Europa, África e Ásia), assegurando a entrega dos cinco objetivos e dois produtos da edição, bem como sua contribuição direta aos ODS 16 e 17 e a nove metas da Agenda 2030 no Brasil.

# Perfil Institucional

## João Brayam Rodrigues de Freitas

O movimento histórico de cooperação da SAEG — enquanto iniciativa embrionária de articulação nacional entre escolas de governo —, somado à pauta estruturante da 4ª edição de 2021 e aos compromissos firmados na 6ª edição de 2023, realizada na ONU/Genebra, convergiu, com coerência institucional, para a fundação da **Rede Brasileira de Escolas de Governo (REBEGOV)**, em 2025.

A REBEGOV é a entidade nacional que congrega, em uma estrutura permanente de governança, as escolas de governo dos sete setores do Estado brasileiro — Poder Executivo, Poder Legislativo, Poder Judiciário, Tribunais de Contas, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas e Advocacias Públicas —, formalizando uma arquitetura organizacional federativa e plurissetorial até então inexistente no país. Sua missão estatutária é *“Representar, defender, orientar e fomentar as escolas de governo brasileiras como vetores educacionais estratégicos de transformação do Estado brasileiro — mais efetivo, justo e democrático”*.

Em 2025, Brayam Rodrigues foi eleito Presidente da REBEGOV, em mandato fundacional (2025–2028) dedicado à estruturação institucional, operacional e política da Rede. No exercício dessa função, lidera, representa, articula e coordena uma rede federativa e plurissetorial dirigida ao campo das mais de 500 escolas de governo do país, que atuam na qualificação de 11 milhões de agentes públicos brasileiros — mobilizando pensamento estratégico sistêmico, gestão de redes complexas, governança compartilhada e liderança transversal.

Além das experiências de natureza estratégica e macroinstitucional, Brayam Rodrigues demonstra competências táticas e operacionais na condução de políticas de qualificação de capital humano, tendo atuado em todo o ciclo de construção de soluções do gênero — da ideação ao planejamento, da execução à avaliação. Suas entregas cobrem desde a elaboração de materiais instrucionais e a formação de tutores até o desenho de projetos de capacitação, a análise de resultados, a implementação e a gestão de fornecedores. Como nexialista, mobiliza os mais distintos campos do conhecimento e da experiência para construir soluções consistentes e sistêmicas capazes de responder aos desafios profissionais e institucionais que lhe são confiados.

Brayam alia atuação pragmática a elevado padrão técnico e científico, sustentado por conhecimentos especializados, estudos integrados e experimentação, numa relação consistente entre teoria e prática. Essa abordagem resultou em produção técnico-científica de repercussão estruturante para a gestão de pessoas no setor público:

- 31 publicações técnico-científicas, incluindo artigos, capítulos de livros, relatórios, manuais, padrões e normas
- 15 apresentações orais de trabalhos
- 44 eventos organizados sobre gestão de pessoas e desenvolvimento de capital humano
- 6 cursos de qualificação ministrados e 1 disciplina lecionada em pós-graduação
- 11 bancas de avaliação, entre seleções públicas, relatos de experiência e trabalhos de conclusão de curso
- 22 atividades de consultoria, incluindo 13 projetos pedagógicos de capacitação, 25 produtos técnicos entregues, 15 instrumentos de planejamento e avaliação desenvolvidos, 20 processos

# Perfil Institucional

## João Brayam Rodrigues de Freitas

e técnicas desenhados, 3 macroprojetos elaborados e geridos com 44 escopos de grupos de soluções definidos, e o tratamento de mais de 4,8 milhões de metadados de necessidades de desenvolvimento integrados em framework analítico próprio

Seu compromisso com um impacto de magnitude global levou-o a uma expansão deliberada de escala e complexidade — de políticas institucionais regionais no Ministério da Fazenda (2015–2018) a políticas institucionais nacionais na Escola Nacional de Administração Pública (2019), até a política pública federal de Estado no Ministério da Economia (2020–2023). Para além do Executivo Federal, atuou com políticas de arranjo multissetorial na SAEG (2023–2024) e atua na Rede Brasileira de Escolas de Governo (2025–) com políticas transversais federativas plurissetoriais — destinadas aos sete setores do Estado brasileiro.

Forjada em dez anos de atuação em diferentes contextos organizacionais da Administração Pública, Brayam Rodrigues construiu uma trajetória singular: a de quem opera consistentemente nos planos estratégico, tático e operacional — com competência técnica, visão sistêmica e capacidade de execução.

*Brasília, janeiro de 2026.*